



Trabalhos Científicos

Título: Frequência Das Manobras De Reanimação Em Um Hospital Universitário

Autores: PATRÍCIA FRANCO MARQUES (UFMA); MARYNÉA SILVA DO VALE (HUUFMA); SUSANA FILGUEIRA VALADÃO (HUUFMA); ROBERTA BORGES CORREIA DE ALBUQUERQUE (HUUFMA); MÁRCIA MARGARIDA MENDONÇA PEREIRA (HUUFMA); KASSYA FERNANDA FREIRE (HUUFMA)

Resumo: Introdução: No Brasil, nascem cerca de três milhões de crianças ao ano, sendo que a maioria delas nasce com boa vitalidade. A maioria dos RNPT precisa de ajuda para iniciar a transição cardiorrespiratória, necessária para a adequada adaptação à vida extrauterina. Objetivos: Descrever a frequência das manobras de reanimação neonatal na sala de parto em um Hospital Universitário. Metodologia: Estudo transversal e descritivo incluindo Recém-nascidos Pré-terms (RNPT) de muito baixo peso (Peso de nascimento < 1.500 g), no período de janeiro a dezembro de 2014. Foram utilizados dados da Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais (RBPN). Resultados: A análise descritiva mostrou que dos 143 recém-nascidos no período do estudo, 67,6% necessitaram de alguma manobra de reanimação neonatal. Destes, 32,9% necessitaram de Ventilação com Pressão Positiva (VPP) com balão e máscara, 13,5% foram ventilados com balão e cânula, 70,8% utilizaram ventilador manual em T e máscara, 46,9% ventilador manual em T e cânula traqueal, 12,5% foram submetidos à massagem cardíaca, 11,4% receberam expansor de volume e/ou drogas vasoativas e 42,3% utilizaram CPAP em sala de parto. Conclusão: O ponto crítico para o sucesso da reanimação é a ventilação adequada. Em RNPT, a ventilação pulmonar com pressão positiva (VPP) quando indicada foi utilizada mais amplamente com ventilador mecânico manual em T quando comparada à VPP com balão e máscara, o que vem sendo recomendada de maneira crescente na reanimação dos RNPT com o objetivo de minimizar a lesão pulmonar. Apesar do aumento do uso de CPAP precoce com máscara facial na sala de parto, a frequência da sua utilização ainda necessita ser implementada. Neste trabalho, a frequência de manobras de reanimação em RNPT foi elevada, corroborando os dados da literatura o que torna essencial a presença de equipe treinada na reanimação neonatal na sala de parto.